

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 20 de junho de 2023

Jornal Correio Braziliense | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista /

O STF e a segurança jurídica

Opinião - 19/06/2023

3

Jornal Diário do Amapá | Amapá

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

AÇÃO 'MAIS SORRISOS' LEVA ATENDIMENTO PARA 1,8 MIL INDÍGENAS

Notícias - 20/06/2023

5

AL1 | Alagoas

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista /

Grupo de Pesquisa da Ufal obtêm patente de protetor de brocas odontológicas

Notícias - 19/06/2023

6

Fato Regional | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia /

Clareamento dental com água oxigenada, carvão ou bicarbonato de sódio com limão são arriscados, alerta Conselho Regional de Odontologia

Notícias - 19/06/2023

8

Leia Já | Pernambuco

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Clareamento dental com água oxigenada põe saúde em perigo

Notícias - 20/06/2023

10

O Globo Online | Nacional

Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

SUS passará a ofertar cirurgias odontológicas em municípios pequenos em nova política do Ministério da Saúde

Saúde - 20/06/2023

11

PB News | Paraíba

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

Hospital de Clínicas recebe serviços de Odontologia Hospitalar para acompanhar tratamento de pacientes internados

Notícias - 19/06/2023

13

Portal Municipal de Teresina | Piauí

Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Cuidado Bucal /

Odontologia Hospitalar realiza treinamento de higiene oral em pacientes críticos do HUT

Notícias - 19/06/2023

14

Veja Online | Nacional

Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde /

TCM cobra plano de contingência para febre maculosa à prefeitura de SP

Saúde - 16/06/2023

15

O STF e a segurança jurídica



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: ANTONIO REZENDE e PEDRO MANSUR

O Poder Judiciário é peça-chave na tomada de decisões de agentes econômicos. Quando os tribunais superiores decidem determinada matéria, definem o rumo dos investimentos na economia. Para garantir um ambiente de negócios seguro, o Supremo Tribunal Federal (STF) ratificou no início deste ano a licitude da terceirização da atividade-fim e a legalidade de outras formas de organização do trabalho. Nessa esteira, em diversos casos concretos subsequentes, o STF reforçou o entendimento de que deve prevalecer a livre manifestação de vontade das partes, como prescreve a recente Lei de Liberdade Econômica.

Isso ocorre porque, com preocupante frequência, a Justiça do Trabalho demonstra que possui entendimento diverso e julga, sob ótica por vezes parcial, temas de cunho eminentemente empresariais. São decisões que desconsideram aspectos de determinadas relações privadas comerciais e anulam arranjos firmados por agentes amplamente capacitados para negociar e se beneficiar mutuamente dos termos dessa relação.

Com efeito, em março de 2023, foi a vez do segmento de franquias ter o modelo jurídico-contratual protegido pelo STF. Trata-se de setor estratégico que promove o empreendedorismo e gera tributos aos entes federativos. As franquias são uma opção de investimento viável e seguro, no qual o empresário reduz o risco e a incerteza, já que adquire o know how, autorização para uso de marca consolidada e atua com produtos ou serviços conhecidos no mercado.

Vale lembrar que, em 2020, a nova Lei de Franquia (nº 13.966) ratificou alguns conceitos e aperfeiçoou outros para tornar a relação entre franqueadora e franquias ainda mais segura e transparente. Logo no 1º artigo da lei, o Legislativo optou por fazer constar que o contrato de franquia não caracteriza vínculo empregatício entre franqueadoras e franqueados (tampouco relação de consumo) - algo que já era previsto desde 1994, e foi propositalmente reiterado na nova lei.

Mesmo assim, alguns pronunciamentos judiciais do trabalho seguem reconhecendo vínculo de emprego em contratos de franquia firmados entre empresários. Diante disso, duas Reclamações Constitucionais (RCL) - mecanismo judicial para restabelecer a autoridade de precedentes do Supremo - foram apresentadas por distintas franqueadoras, reclamando o indevido reconhecimento de relação empregatícia.

Na primeira, o ministro Alexandre de Moraes cassou decisão que reconheceu vínculo de emprego em relação de franquia entre empresa de odontologia e uma **cirurgiã dentista**. O relator mencionou jurisprudência e destacou que o TRT-RJ 'não observou o entendimento da Corte quanto à constitucionalidade das relações de trabalho diversas da de emprego regida pela CLT'.

Posteriormente, uma liminar do ministro André Mendonça suspendeu processo que envolvia uma franquia da Prudential do Brasil, autora da RCL. A cautelar foi confirmada por unanimidade pela 2ª Turma

do STF O relator mencionou outros precedentes e afirmou que a decisão do TRT-SP ignorou o funcionamento '[d]o mercado de venda de seguros e a função social do contrato de franquia na dinâmica organizacional tanto do franqueado como do franqueador'.

Na mesma direção, em abril e em junho, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) reformou acórdãos, consecutivamente, do TRT-9 e do TRT-10 que haviam reconhecido vínculo de emprego entre franqueadora e franqueados. Para o ministro relator Alexandre Ramos, 'em se tratando de discussão jurídica já pacificada por tese firmada pelo STF em repercussão geral reconhecida, cabe às demais instâncias do Poder Judiciário tão somente aplicá-la nos casos concretos a fim de conferir efetividade ao julgamento da Suprema Corte'.

Essas decisões devem conduzir à análise de outros casos de mesma natureza em todas as instâncias no âmbito trabalhista, sob pena de gerarem novas demandas para o STF e o TST, diante do desacato às cortes superiores, e de promover insegurança jurídica no setor de franquias, retraindo novos investimentos privados.

Espera-se que a forma como foi pacificada essa matéria pelo Judiciário, celebrando e respeitando o que foi contratado em relações de franquia, se espraie rapidamente entre as diferentes jurisdições. É o que garantirá um ambiente de negócios saudável para fomentar o desenvolvimento desse importante setor empresarial.

Antônio Rezende, Vice Presidente Jurídico, de Relações Institucionais e Proteção de Dados Pessoais da Prudential do Brasil.

Pedro Mansur, Diretor Jurídico da Prudential do Brasil.

COLUNISTAS

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Cirurgiã-dentista

AÇÃO 'MAIS SORRISOS' LEVA ATENDIMENTO PARA 1,8 MIL

INDÍGENAS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Aldeia Waiápi Aramirã

O governo do Amapá O lançou nesta segunda-feira, 19, no Salão Nobre do Palácio do Setentrião, o projeto de ação de **saúde bucal** e médica Mais Sorrisos, que irá levar serviços gratuitos aos povos indígenas, proporcionando acesso à saúde e dignidade. A aldeia Aramirã, território wajápi, será a primeira a receber as equipes dessa ação no município de Pedra Branca do Amapari.

Em parceria com a ONG Doutores da Amazônia, Exército Brasileiro, Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei), CRM, Secretaria Municipal de Saúde de Pedra Branca do Amapari, bem como as prefeituras de Santana, Laranjal do Jari e Ferreira Gomes, a ação ofertará, à cerca de mil e oitocentos indígenas, atendimentos médicos, odontológicos, assistência farmacêutica, exames laboratoriais, entrega de óculos de grau, fisioterapia, psicologia e enfermagem, tudo com tecnologia de ponta.

Quarenta voluntários da ONG 'Doutores da Amazônia' desembarcaram em Macapá, domingo, 18, para atuar

na ação. A eles se juntam voluntários do governo amapaense. À viagem para a aldeia Aramirã, em avião da FAB, acontece no começo da tarde de hoje. Os atendimentos serão iniciados amanhã, 20, e seguirão até dia 28.

O lançamento da ação de **saúde bucal** e médica foi feito pelo governador Clécio Luís, acompanhado da primeira dama do estado, Priscilla Flores, que é a coordenadora-geral do projeto. Na cerimônia, entre outros, também estiveram o senador Randolfe Rodrigues; Caio Eduardo Machado, presidente da ONG Doutores da Amazônia; e Jawaruwa Waiápi, secretário adjunto da Secretaria Extraordinária dos Povos Indígenas.

Priscilla Flores enalteceu as parcerias para a realização da ação junto aos índios waiápis, citando o senador Randolfe Rodrigues como importante nos preparativos para a ação, fazendo ponte para a aquisição do avião da FAB para garantir o transporte da vinda dos voluntários, e a ida e vinda das equipes da ação na aldeia waiápi de Aramirã.

O secretário adjunto Jawaruwa garantiu que o povo waiápi está contente em receber a ação de **saúde bucal** e médica Mais Sorrisos, principalmente porque os atendimentos a serem oferecidos são devidamente adequados, garantindo benefícios de longa duração. |

ONG

'Doutores da Amazônia' desembarcou em Macapá para auxiliar no projeto

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Grupo de Pesquisa da Ufal obtêm patente de protetor de brocas odontológicas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Mais uma importante conquista para a Pesquisa e Inovação desenvolvida na Universidade Federal de Alagoas (Ufal) foi alcançada esse ano. Trata-se da patente obtida para o Protetor de Brocas Odontológicas para Canetas de Alta e Baixa Rotação, que foi registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi). O depósito da patente foi feito pelo inventor da broca, professor Olavo Barbosa, quando ainda era estudante, em março de 2016, e a concessão da Carta Patente aconteceu em fevereiro deste ano.

A broca inventada por Olavo Barbosa, que agora é professor do Setor de Anatomia Humana do do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS/Ufal), foi desenvolvida como parte das ações do grupo de pesquisa Morfologia Aplicada à Saúde, coordenado pelo professor Célio Rodrigues. 'Contei com a colaboração de outros professores do Setor de Anatomia Humana, um professor da Faculdade de Medicina (Famed) e até mesmo de um professor de outra instituição de ensino superior de Maceió', complementa Olavo.

Segundo o inventor, o protetor foi idealizado para prevenir a ocorrência de acidentes perfurantes associados a algumas brocas odontológicas, como a broca Gates, utilizada em tratamentos endodônticos. 'Esses equipamentos são facilmente danificados em movimentos inadvertidos do **cirurgião-dentista**, podendo causar acidentes perfurantes. A ideia é que o protetor seja de baixo custo e de fácil uso, podendo ser amplamente utilizado por profissionais dessa área', explica Olavo Barbosa.

O Protetor de brocas odontológicas para canetas de alta e baixa rotação funciona como acessório de biossegurança. 'O objetivo é evitar acidentes que podem colocar em risco a integridade física do **cirurgião-dentista** visto que sangue e fluidos teciduais do paciente podem eventualmente ficar retidos nas brocas odontológicas e, em última análise, transmitir patologias do paciente para o profissional através de um acidente perfurocortante', complementa o pesquisador.

Para obter a patente, foi preciso comprovar que não se encontram disponíveis, no mercado atual, acessórios com essa forma e função do protetor apresentado. 'Alguns acessórios que foram adaptados com essa função, não apresentaram a eficiência e a segurança necessárias ao desenvolvimento do trabalho. O protetor que eu desenvolvi consegue propiciar proteção confiável das pontas ativas da maioria das brocas utilizadas em odontologia aliada à praticidade na colocação e remoção com uma adequada adaptação às canetas odontológicas', detalha Olavo Barbosa.

Outra patente em andamento

Conquistar uma patente na Universidade traz benefícios significativos para o inventor e para a instituição. A proteção legal é uma delas, garantindo os direitos exclusivos sobre a invenção por um determinado período de tempo. Isso protege contra o uso não autorizado, produção ou comercialização da invenção

por terceiros. Ao obter uma patente, a universidade e o inventor têm a capacidade de defender seus direitos caso alguém tente copiar ou explorar comercialmente a invenção sem permissão.

Outra questão relevante é a transferência de tecnologia. A Carta Patente garante que o conhecimento desenvolvido na universidade pode ser aplicado no setor privado ou em outras instituições de pesquisa. Além disso, existe o aspecto do prestígio que a obtenção de uma patente pode trazer para o inventor e para a universidade. Patentes são consideradas um sinal de inovação e contribuição para o avanço do conhecimento em determinada área.

O grupo de Morfologia Aplicada à Saúde, coordenado pelo professor Célio Fernando de Sousa Rodrigues, professor titular do Setor de Anatomia Humana do ICBS/Ufal e atual superintendente do Hospital Universitário, aguarda a liberação de outra Carta Patente resultante de debates realizados pela equipe. O Acessório de Biossegurança para Óculos de Grau foi apresentado ao Inpi, em 2014, pelo professor Fernando Wagner da Silva Ramos, mas o inventor foi o professor Fernando José Camello de Lima, do Setor de Anatomia Humana.

Segundo Olavo Barbosa, após a Carta Patente, o próximo passo será a oferta dos produtos para empresas de potencial interesse para produção e comercialização. 'Atualmente, no Brasil, as patentes de Invenção, que foi o caso dessas duas patentes, possuem validade de 20 anos a partir da data do depósito, enquanto a patente de Modelo de Utilidade tem validade de 15 anos a partir da data de depósito. Durante esse período, os inventores podem usufruir de seus direitos comerciais, sendo que, após a transferência para a Ufal, são definidos os percentuais para a Instituição e para os inventores', finaliza o pesquisador

Carta Patente

Ascom Ufal

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Cirurgião dentista

Clareamento dental com água oxigenada, carvão ou bicarbonato de sódio com limão são arriscados, alerta Conselho Regional de Odontologia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: fatoregional

SAÚDE BUCAL

Os métodos estão sendo usados e difundidos por jovens, em redes sociais, a partir de trends que podem causar intoxicações e danos permanentes aos dentes

fatoregional Publicado em: 19/06/2023

Recentemente, uma trend - 'modinha' que começa a fazer sucesso nas redes sociais e gerar várias publicações relacionadas - chamou atenção de profissionais de saúde bucal no Pará devido aos riscos graves: uso de água oxigenada, bicarbonato de sódio com limão e carvão para clarear os dentes. O Conselho Regional de **Odontologia** (CRO-PA) alerta que esse tipo de medida não tem nenhuma comprovação científica e pode resultar em danos à saúde bucal e intoxicações.

A água oxigenada (peróxido de hidrogênio), como

informa o CRO-PA, é um produto químico fabricado em diferentes texturas e concentrações. A informação falsa surgiu porque alguns clareadores realmente contêm, entre outros componentes, o peróxido de hidrogênio na formulação. Porém, de maneira balanceada e a venda só é permitida com indicação e receita do **dentista**. E mais: o produto sozinho não tem esse poder de clarear os dentes.

O líquido, em contato com a boca, pode causar aftas, fissuras e queimaduras severas. Além disso, a água oxigenada pode matar as bactérias boas que protegem a boca de fungos, vírus e bactérias oportunistas, causando um desequilíbrio da microbiota bucal. Além disso, pode aumentar a sensibilidade nos dentes e levar a uma série de infecções e inflamações.

'Fazer bochechos com água oxigenada pode causar danos sérios à sua saúde bucal. A água oxigenada, comprada na farmácia, não foi feita para este fim, mas sim para curar inflamações ou machucados. No consultório, para o clareamento dental, é usado um gel profissional que na sua composição tem água oxigenada, porém, é controlado e aplicado com barreiras gengivais e moldeiras para proteger os tecidos moles da boca, como a gengiva, a língua e os lábios', explica o cirurgião- **dentista** Marcelo Folha, presidente do CRO-PA.

Já o uso do carvão e a mistura de bicarbonato de sódio com limão foram desacreditadas por profissionais, pois podem resultar na destruição do esmalte do dente. No caso do uso indiscriminado e contínuo da água oxigenada como um enxaguante bucal, é necessária a suspensão imediata do produto e a utilização de pomadas específicas para cicatrizar os machucados e queimaduras, receitas por um profissional. 'A tentativa caseira de branqueamento dental pode resultar em dentes mais manchados e de aparência desagradável, além de fazer mal à saúde', conclui Marcelo Folha.

(Da Redação do Fato Regional)

Compartilhar essa matéria

Em um mês de operação, Hospital Regional da PA-279 ultrapassa 330 atendimentos aos 15 municípios da região

O HRPA-279 teve apoio da Vale na execução da obra fornecimento de equipamentos, sendo capaz de entregar serviços especializados à população da região de integração do Araguaia que não precisa mais se deslocar para Belém ou outras cidades-polos para tratamento

Expotuor 2023: Sindicato dos Produtores Rurais de Tucumã e Ourilândia anuncia edição do evento para agosto

A feira é um dos mais tradicionais eventos culturais e de negócios da região sul do Pará, que este ano trará várias atrações nacionais e concursos entre os dias 9 e 12 de agosto

Veículo roubado no Maranhão é recuperado em Marabá; PM apreende equipamento de adulteração

Não houve prisões no caso e a Polícia Civil agora vai investigar quem eram os donos dos equipamentos ilegais

Homem é preso em Tucuruí por posse ilegal de espingarda e munições

Além da espingarda, o suspeito tinha uma coleção de munições para seis tipos de armas diferentes

Clareamento dental com água oxigenada, carvão ou bicarbonato de sódio com limão são arriscados, alerta Conselho Regional de **Odontologia**

Os métodos estão sendo usados e difundidos por jovens, em redes sociais, a partir de trends que podem causar intoxicações e danos permanentes aos dentes

Julgamento do TSE que pode deixar Jair Bolsonaro inelegível começa na quinta-feira (22/06)

A semana é decisiva para o ex-presidente, que ainda pode ser convocado a depor na Polícia Federal por conta da operação contra o senador Marcos do Val, do Podemos do Espírito Santo

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia

Clareamento dental com água oxigenada põe saúde em perigo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

É bem provável que você já tenha visto nas redes sociais ou escutado alguém falar que usar água oxigenada na boca é bom para clarear os dentes. Cuidado! Isso não é verdade.

A mais recente trend que viralizou nas redes sociais tem deixado os profissionais de **odontologia** preocupados. Jovens estão usando água oxigenada para fazer bochecho e gargarejo para clarear os dentes. A prática não é recomendada pelos cirurgiões-**dentistas**, em virtude dos altos riscos associados.

A água oxigenada é um produto químico, fabricado em diferentes texturas e concentrações, cujo nome científico é peróxido de hidrogênio. A fake news surgiu porque alguns clareadores realmente contêm, entre outros componentes, o peróxido de hidrogênio em sua formulação de maneira balanceada e a venda só é permitida com indicação e receita do **dentista**, mas o produto sozinho não tem esse poder.

'Fazer bochechos com água oxigenada pode causar danos sérios à sua **saúde bucal**. A água oxigenada, comprada na farmácia, não foi feita para este fim, mas

sim para curar inflamações ou machucados', afirma o **cirurgião dentista** Marcelo Folha, presidente do Conselho Regional de **Odontologia**. 'No consultório, para o clareamento dental, é usado um gel profissional que na sua composição tem água oxigenada, porém, é controlado e aplicado com barreiras gengivais e moldeiras para proteger os tecidos moles da boca, como a gengiva, a língua e os lábios', explica o **cirurgião dentista**.

Outras 'modas' que circularam na internet foram o uso do carvão e a mistura de bicarbonato de sódio com limão, que, em teoria, ajudariam a clarear os dentes. Ambas foram desacreditadas por profissionais, pois auxiliam na destruição do esmalte do dente.

No caso do uso indiscriminado e contínuo da água oxigenada como um enxaguante bucal, é necessária a suspensão imediata do produto e a utilização de pomadas específicas para cicatrizar os machucados e queimaduras, receitas por um profissional. 'A tentativa caseira de branqueamento dental pode resultar em dentes mais manchados e de aparência desagradável, além de fazer mal à saúde', conclui Marcelo Folha.

Por Dina Santos, especialmente para o LeiaJá.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

SUS passará a ofertar cirurgias odontológicas em municípios pequenos em nova política do Ministério da Saúde



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Por Karolini Bandeira ? Brasília

Na tentativa de fortalecer a rede de **saúde bucal** de municípios pequenos, o **Ministério da Saúde** vai implementar cirurgias odontológicas e outros serviços especializados no Sistema Único de Saúde (SUS) de cerca de 2,6 mil cidades brasileiras com até 20 mil habitantes. A política será integrada ao programa Brasil Sorridente, relançado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em maio.

O Serviço Especializado de **Saúde Bucal** (SESB) permitirá que os municípios ofereçam até três tipos diferentes de serviço **odontológico**. Os prefeitos receberão R\$ 24 mil em parcela única para implantação da iniciativa. Para custeio, serão repassados mensalmente R\$ 7,2 mil fixos.

- O gestor vai ter a liberdade escolher até três especialidades, como por exemplo canal, próteses, cirurgias, ortodontia. Como, no geral, são municípios pequenos sem locais para construir ou reformar, o

atendimento poderá ser instalado onde ficar mais conveniente para o gestor - explica a coordenadora de **Saúde Bucal** do ministério, Doralice da Cruz.

Os municípios devem ter, no mínimo, 75% da cobertura populacional estimada de **saúde bucal** nos serviços da Atenção Primária. Também é um critério ainda não possuir Centros de Especialidade Odontológica.

Ao menos duas especialidades devem ser ofertadas, e as equipes deverão ter no mínimo dois cirurgiões-**dentistas** e um auxiliar ou técnico de **saúde bucal**. Segundo a pasta, as equipes que alcançarem alto desempenho, conforme indicadores definidos pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde, poderão receber R\$ 1,8 mil a mais.

- Serão dois indicadores de desempenho: satisfação do usuário e agendamento do paciente em até 72h. A satisfação do usuário será incluída pelo paciente no aplicativo ConecteSUS, que será atualizado - diz a coordenadora.

Em sua nova versão do Brasil Sorridente, o **Ministério da Saúde** ampliou em março e abril o atendimento **odontológico** pelo SUS, incluindo 3,7 mil novas equipes credenciadas e 630 novos serviços e unidades de atendimento. O objetivo do governo é alcançar 59,7 mil equipes até o fim do atual mandato, em 2026.

Até 2004 a oferta do programa ficava a cargo dos estados e municípios e, com isso, o atendimento era mais restrito. À época, o principal serviço ofertado era de extração dentária. No mesmo ano, ainda durante a primeira gestão Lula, o governo reestruturou a rede de assistência odontológica pelo SUS.

Os atendimentos são feitos em Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Saúde da Família (USF), Unidades Odontológicas Móveis (UOM), Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e hospitais. Além

desses serviços, o Programa Brasil Sorridente conta com Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Hospital de Clínicas recebe serviços de Odontologia Hospitalar para acompanhar tratamento de pacientes internados



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, implantou no Hospital de Clínicas de Campina Grande serviços de odontologia hospitalar com o objetivo de realizar procedimentos de prevenção, diagnóstico e tratamento de condições bucais em pacientes hospitalizados, para melhorar a qualidade de vida durante a internação.

O diretor geral do HC, médico Thyago Morais, explica que o profissional em odontologia hospitalar atua em equipes multidisciplinares e, conforme o tratamento do paciente, a assistência odontológica é necessária principalmente nos casos de longos períodos de internação. 'Alguns problemas de saúde podem aparecer na boca devido ao acúmulo de cáries e tártaro. Quando essas patologias são identificadas e tratadas com antecedência, ocorre a recuperação mais rápida do quadro, a redução dos riscos de infecção hospitalar, aceleração na desocupação de leitos e abertura de novas vagas', informou o diretor.

Segundo o cirurgião dentista Marcelo Almeida, a

odontologia hospitalar é um leque de serviços que podem ser prestados ao paciente. 'A princípio, acompanhamos a higiene oral do paciente de acordo com o POP - Procedimento Operacional Padrão, onde trabalhamos a higiene bucal com o uso de produtos específicos para atingir a limpeza necessária. Quando um paciente usa aparelho é possível fazer a remoção deste, caso esteja impedindo algum procedimento ou atrapalhe o funcionamento de um tubo, por exemplo'. Marcelo Almeida explica que também são realizados procedimentos no leito do paciente, como a retirada de próteses folgadas ou a extração de um dente que esteja infeccionado.

De acordo com Marcelo Almeida, a presença do dentista no ambiente hospitalar foi reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) em 2015. 'Já temos estudos que comprovam que o trabalho do dentista em uma equipe multidisciplinar diminui consideravelmente os índices de PAV - que é a pneumonia associada à ventilação, além de prevenir endocardites bacterianas. Também é possível prestar atenção especial aos pacientes com diabetes e com problema renal que não podem usar medicamentos que promovam a coagulação', esclarece o cirurgião dentista.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia

Odontologia Hospitalar realiza treinamento de higiene oral em pacientes críticos do HUT



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Hospital de Urgência de Teresina (HUT), por meio do programa de Odontologia Hospitalar em parceria com a Faculdade Uninassau Redenção, está realizando treinamentos junto à equipe assistencial sobre a rotina de higiene oral dos pacientes internados nas unidades críticas e UTIs do hospital.

O treinamento ministrado pela dentista e preceptora, Luana Algarves, acontece nos dias 19 e 20 de Junho e envolve enfermeiros e técnicos de enfermagem do HUT como prática de controle de infecção por via oral e uma medida que visa à segurança do paciente grave.

Entre os temas citados na capacitação estão, os cuidados com pacientes intubados com relação a? correta higiene oral. A preceptora explica que essa etapa será focada na metodologia hands-on (mãos na massa), onde toda a equipe manuseará através de macromodelos, a condução passo a passo do protocolo de higienização bucal da unidade.

Estatísticas da **Anvisa** dizem que pacientes intubados

apresentam até 38% de chance de desenvolver Pneumonias associadas a Ventilação Mecânica (PAV), prolongando a internação, ampliando gastos com recursos, além de aumentar a taxa de mortalidade.

'O paciente que necessita de um respirador artificial está impossibilitado de mastigar alimentos que promovem a limpeza dos dentes, e de fazer a limpeza propriamente dita, delegando essa tarefa aos profissionais da saúde', Nesse contexto, o **cuidado bucal** é um procedimento da enfermagem que auxilia na diminuição dessas infecções', completa Larissa Azevedo, enfermeira coordenadora das alas semi-intensivas (críticas e sala vermelha).

O serviço de Odontologia Hospitalar foi implantado há cerca de quinze meses por meio de estratégias integrativas de ensino-serviço e já colhe resultados positivos. A adoção de novas práticas relacionadas à cavidade oral contribuiu para a redução da densidade de infecções por PAV em 2022 e uma melhor adesão das medidas de prevenção.

O HUT através da sua Unidade de Educação (UEC) promove capacitações de toda equipe multiprofissional que através de uma gestão em movimento, exerçam com maestria o objetivo de salvar vidas continuamente.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Cuidado Bucal

TCM cobra plano de contingência para febre maculosa à prefeitura de SP



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Paula Felix

O Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCM) enviou ofício à prefeitura da capital paulista nesta quinta-feira, 15, cobrando esclarecimentos sobre realização de campanhas informativas e mapeamento de locais com risco de proliferação de carrapatos transmissores da febre maculosa na cidade de São Paulo. A solicitação ocorre após a confirmação de quatro mortes pela doença de pessoas que estiveram em um evento em uma fazenda em Campinas.

No ofício, ao qual VEJA teve acesso, o presidente do TCM, Eduardo Tuma, solicita as notificações de casos suspeitos e confirmados de febre maculosa entre 2021 e 2023 registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do **Ministério da Saúde**, o plano de combate à proliferação do carrapato-estrela (*Amblyomma*) na capital 'com o detalhamento das ações, periodicidade, unidades e recursos envolvidos' e indicação dos locais com maior risco de proliferação dos aracnídeos.

Tuma também pediu dados sobre o atual plano de

conscientização sobre a doença, tendo em vista que a prefeitura já possui uma cartilha com informações sobre o combate à febre maculosas voltada para a população e profissionais de saúde, desenvolvida em 2017 e atualizada em 2020.

Por fim, o presidente da Corte de Contas solicita a lista de doenças infecciosas com maior incidência na cidade de São Paulo e os seus planos de ação para prevenção e combate.

Surto de febre maculosa

Até o momento, o Instituto Adolfo Lutz, órgão ligado ao governo do estado de São Paulo, confirmou quatro mortes causadas pela doença em pessoas que estiveram em um evento realizado no fim de maio na Fazenda Santa Margarida, na região de Campinas, onde foi constatado um surto da doença após a morte de outras três pessoas. A última vítima foi uma adolescente de 16 anos que estava internada em um hospital particular desde 9 de junho e que morreu na última terça-feira, 13.

Outra vítima foi o empresário e piloto do Campeonato Paulista de Automobilismo (C300 Cup) Douglas Costa, de 42 anos, que morreu na última quinta-feira, 8. Ele e a namorada, uma **dentista** de 36 anos que morava na capital, estiveram na Fazenda Santa Margarida, localizada no distrito de Joaquim Egídio (em Campinas), e apresentaram febre, dores e manchas pelo corpo.

Segundo a prefeitura de Jundiaí, cidade onde Costa morava, ele foi internado no dia 7 em um hospital particular e médicos investigavam suspeita de dengue, leptospirose ou febre maculosa. No dia seguinte, ele morreu. A namorada do piloto morreu no mesmo dia.

A prefeitura de Campinas confirmou ainda a morte de uma mulher de 28 anos moradora de Hortolândia, que esteve no mesmo evento e também morreu no dia 8.

'Os responsáveis pela fazenda foram notificados sobre a

importância da sinalização quanto ao risco da febre maculosa. Essa informação é imprescindível para que a pessoa adote comportamentos seguros ao frequentar estes espaços e também para que, após frequentar, se apresentar sinais e sintomas, informe o médico e facilite o diagnóstico', informou, em nota, a gestão municipal. Nos próximos dias, equipes do Departamento de Vigilância em Saúde (Devisa) vão verificar o quadro de infestação por carrapatos no local.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde

De acordo com os últimos dados da Secretaria de Estado da Saúde, foram registrados 17 casos da doença com oito mortes neste ano. No ano passado, em todo o estado, foram 63 episódios com 44 óbitos confirmados.

Febre maculosa

A febre maculosa é causada por carrapatos infectados pela bactéria *Rickettsia rickettsii* e tem como principal sintoma a febre alta, algo que costuma fazer com que ela seja confundida com outras doenças. A transmissão ocorre após o carrapato ficar, ao menos, quatro horas fixado à pele.

Assis, as regiões mais periféricas da região metropolitana de São Paulo e o litoral paulista são regiões onde a doença é detectada, mas os casos se concentram em Campinas e Piracicaba.

A secretaria recomenda que 'pessoas que moram ou se deslocam para áreas de transmissão estejam atentas ao menor sinal de febre, dor no corpo, desânimo, náuseas, vômito, diarreia e dor abdominal e que procurem um serviço médico informando que estiveram nessas regiões para fazer um tratamento precoce e evitar o agravamento da doença'. Regiões onde há transmissão de febre maculosa em São Paulo podem ser encontradas aqui.

O tratamento é feito com um tipo específico de antibiótico que deve ser administrado dois a três dias após a manifestação dos sintomas e tomados por dez a 14 dias.